Press Release - 2T20

Sumário

03 Principais Destaques

06 Resultados Comerciais

14 Resultados Financeiros

18 Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas

Principais Destaques

Volume Transportado

11,3%

40,8 MM de Toneladas

Volume Transportado de Carga Geral

7,1%

15,7 MM de Toneladas

Indicador de Alavancagem

1,00x

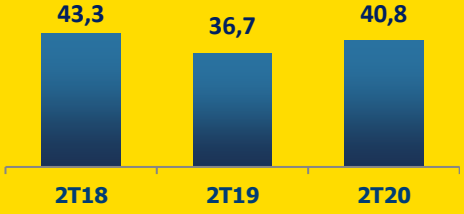
-0,23x

EBITDA

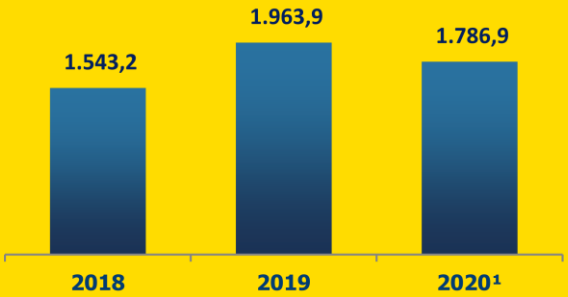
R$497 MM

5,1%

Volume Transportado
Em milhões de TU



EBITDA
Em milhões de reais



¹ Resultado acumulado 12 meses

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2020. A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 2T20. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e os mesmos períodos de 2019, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado foram devidamente revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

COVID-19

A MRS concluiu, ao final de junho, a distribuição de mais de 15 mil cestas básicas e kits de higiene para moradores e instituições de 38 municípios onde a ferrovia está presente. A ação, uma das principais do pacote de iniciativas desenvolvidas pela empresa em combate aos efeitos do coronavírus, recebeu investimentos de R$ 1,35 milhão e mobilizou colaboradores de diversas áreas.

No total, a Companhia destinou R$ 3 milhões em suporte a ações variadas para mitigação dos efeitos da pandemia, como as já citadas entregas de cestas básicas e itens de higiene, além da compra de equipamentos médicos, doação de recursos para desenvolvimento de testes rápidos para diagnóstico da Covid-19, a cessão de colaboradores para projetos de recuperação de respiradores defeituosos e a parceria com a ONG Comunitas e demais ferrovias atuantes na Baixada Santista para a oferta de cartões alimentação a famílias de alunos de escolas públicas da região.

Com seu público interno, a Companhia adotou uma série de precauções como a migração para home office, no dia 17 de março, de suas áreas administrativas e rodízio de presença para os colaboradores impossibilitados a desenvolver suas atividades remotamente. Situações como reuniões presenciais, viagens não essenciais, viagens ao exterior e a participação em seminários, feiras e eventos seguem suspensas.

O Governo Federal definiu, por meio do Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, as atividades essenciais e indispensáveis à sociedade brasileira. Os serviços de transporte de cargas pela ferrovia fazem parte desse grupo, assim como as atividades de suporte e fornecimento de insumos ou matérias-primas para o funcionamento adequado da ferrovia.

As ações da MRS comprovam que a empresa compreende a sua função social, a sua importância para a sociedade e o seu papel protagonista. Nossos esforços são para a garantia de uma operação ferroviária contínua e segura, garantindo que os colaboradores tenham condições de executar as suas atividades em segurança, além do apoio aos grupos mais vulneráveis socialmente. A colaboração e o sentimento de parceria são valores que buscamos demonstrar com estas ações.

Resultados Financeiros e Operacionais - 2T20

Destaques Financeiros e Operacionais	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20
Volume Transportado (TU milhões)	40.840	36.708	11,3%	29.293	39,4%
Receita Operacional Bruta (R$ milhões)	996,1	887,3	12,3%	748,2	33,1%
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	928,5	815,6	13,8%	674,7	37,6%
EBITDA (R$ milhões)	496,9	472,9	5,1%	283,4	75,3%
Margem EBITDA (%)	53,5%	58,0%	-4,5pp	42,0%	11,5pp
Lucro (prejuízo) Líquido (R$ milhões)	146,4	119,4	22,6%	(91,5)	-
Dívida Bruta (R$ milhões)	3.165	3.182	-0,5%	2.996	5,6%
Dívida Líquida (R$ milhões)	1.784	2.203	-19,0%	2.040	-12,5%
Dívida Líquida/EBITDA [1] (x)	1,00x	1,23x	-0,23x	1,16x	-0,16x

[1] EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

O segundo trimestre de 2020 apresentou uma recuperação significativa no desempenho operacional da Companhia, retornando aos níveis históricos de performance.

A Companhia encerrou o segundo trimestre com 40,8 milhões de toneladas transportadas, registrando um aumento de 39,4% em relação ao 1T20. No grupo Mineração, este crescimento pode ser explicado por alguns fatores, dentre eles, podemos citar, o trabalho da Cia junto aos Clientes para viabilizar o transporte, a recuperação das perdas ocorridas no 1T20, ocasionadas pelo alto índice de chuvas em MG e pelo atraso no *ramp-up* do processo de filtragem de rejeitos em Casa de Pedra e, pelo crescimento da demanda por minério de ferro no mercado externo, aliado ao aumento do preço da *commodity*.

O grupo Carga Geral (grupo composto por produtos agrícolas, siderúrgicos, cimento, contêineres, dentre outros), encerrou o período, registrando um aumento de 23,4% em relação ao 1T20, perfazendo um total de 15,7 milhões de toneladas, que configurou o melhor resultado do grupo em um segundo trimestre.

O EBITDA no período apresentou um aumento 5,1%, quando comparado ao resultado de 2T19, e fechou o trimestre com o resultado de R$496,9 milhões, com margem de 53,5%. Na comparação com o trimestre anterior o EBITDA melhorou 75,3%.

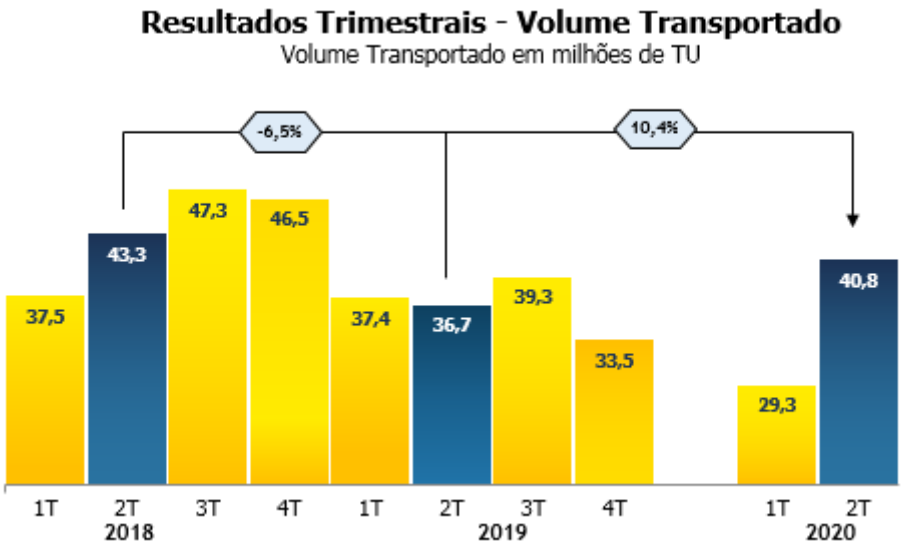
Resultados Comerciais

Trem da MRS atravessando área urbana

Resultados Comerciais

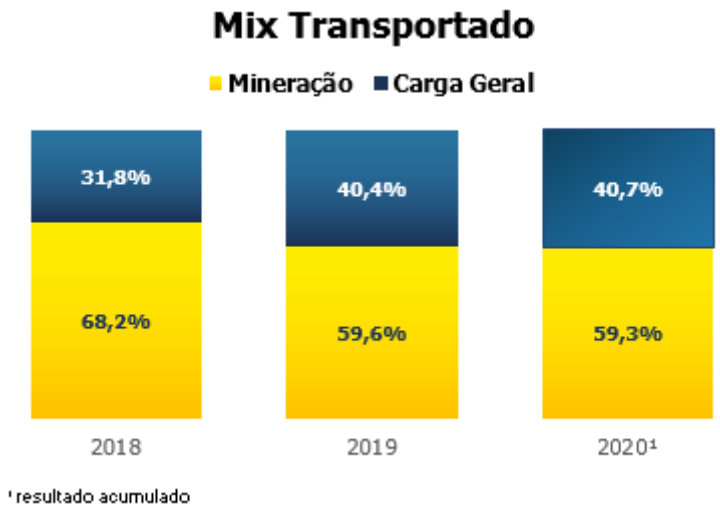
Volume Transportado TU Milhares	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Mineração	**25.093**	**22.006**	**14,0%**	**16.536**	**51,8%**	**41.629**	**46.436**	**-10,4%**
Minério de Ferro	24.318	21.323	14,0%	15.900	52,9%	40.217	45.115	-10,9%
Exportação	21.407	18.530	15,5%	12.773	67,6%	34.180	39.132	-12,7%
Mercado Interno	2.911	2.793	4,2%	3.127	-6,9%	6.037	5.983	0,9%
Carvão e Coque	776	683	13,6%	636	22,0%	1.411	1.321	6,8%
Carga Geral	**15.746**	**14.702**	**7,1%**	**12.758**	**23,4%**	**28.629**	**27.634**	**3,6%**
Produtos Agrícolas	10.988	9.419	16,7%	7.871	39,6%	18.859	17.481	7,9%
Produtos Siderúrgicos	1.173	1.758	-33,3%	1.759	-33,3%	2.932	3.613	-18,8%
Contêineres	508	595	-14,6%	570	-10,9%	1.078	1.140	-5,4%
Construção Civil	508	533	-4,7%	463	9,7%	971	947	2,5%
Outros	2.570	2.397	7,2%	2.094	22,7%	4.790	4.426	8,2%
Total	**40.840**	**36.708**	**11,3%**	**29.293**	**39,4%**	**70.258**	**74.070**	**-5,1%**

O volume total transportado pela Companhia no 2T20 foi de 40,8 milhões de toneladas (Mt), uma elevação de 39% frente ao 1T20, com destaque para as *commodities* minério de ferro, soja e milho. Comparando o 2T20 com o mesmo período de 2019, também conseguimos alcançar um resultado positivo, com crescimento de 11,3%, destacando mais uma vez o minério e os produtos agrícolas.



O resultado de Carga Geral no segundo trimestre de 2020, de 15,7 milhões de toneladas (Mt), demonstrou um acréscimo de 7,1% em relação ao mesmo período de 2019, configurando-se recorde trimestral do grupo comparado com demais segundos trimestres, um resultado representativo tendo em vista o atual cenário econômico mundial.

O Grupo Carga Geral, no volume acumulado de 2020 (1S20), alcançou a marca de 40,7% de participação no total de volume transportado, resultado que reafirma, por mais um período, o fortalecimento deste grupo no volume total transportado pela MRS. O grupo Mineração encerrou o período com 59,3% de participação no volume transportado no mesmo período.



Mineração

O segmento de Mineração (minério de ferro, carvão e coque) totalizou 25,1 Mt no 2T20, o que configura uma melhoria significativa de resultado comparado ao 1T20 e ao mesmo período de 2019. A MRS tem trabalhado fortemente junto aos Clientes com o objetivo de recuperar a retração de volume registrado no 1T20, devido, principalmente, aos fatores climáticos. Além disso, também trouxe uma solução inovadora que possibilitou o atendimento ao Terminal do Andaime.

Volume Transportado TU Milhares	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Mineração	**25.093**	**22.006**	**14,0%**	**16.535**	**51,8%**	**41.629**	**46.436**	**-10,4%**
Minério de Ferro	24.318	21.323	14,0%	15.900	52,9%	40.217	45.115	-10,9%
Exportação	21.407	18.530	15,5%	12.800	67,2%	34.180	39.132	-12,7%
Mercado Interno	2.911	2.793	4,2%	3.127	-6,9%	6.037	5.983	0,9%
Carvão e Coque	776	683	13,6%	636	22,0%	1.411	1.321	6,8%
Subtotal Minério de Ferro	24.318	21.323	14,0%	15.900	52,9%	40.217	45.115	-10,9%
Subtotal Mercado Interno	3.687	3.476	6,1%	3.763	-2,0%	6.037	7.304	-17,3%

Trem não tripulado: Novo modelo de operação permite aumento de volume para atender o terminal Andaime

Depois do rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), diversas outras foram interditadas pelos órgãos reguladores e um caso específico impossibilitou a operação no Terminal do Andaime, em Itabirito (MG). No entanto, a MRS rapidamente providenciou um modelo operacional para garantir a continuidade da circulação ferroviária a partir de JAN/20, com uso das quinas – conjunto de cinco locomotivas. Depois de aperfeiçoar estudos e testes, a operação agora conta com uma solução inovadora, desenvolvida internamente pelo time MRS, e que permite que os trens trafeguem pelo trecho entre o Km 324 e o Km 332, atravessando, assim, a Zona de Autossalvamento (ZAS) das barragens Forquilha I, II e III. (A matéria completa pode ser vista no endereço: https://www.mrs.com.br/post-newsletter/trem-nao-tripulado-novo-modelo-de-operacao-permite-aumento-de-volume-para-atendi-

Minério de Ferro – Exportação

No segundo trimestre de 2020, o volume de Minério de Ferro, destinado à exportação, apresentou crescimento de 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 67,6% quando comparado ao 1T20. O segmento totalizou 21,4 Mt transportadas no 2T20.

O primeiro trimestre de 2020 foi bastante afetado com as fortes chuvas que assolaram, sobretudo, a região Sudeste do Brasil. No que tange a mineração, os maiores impactos ocorreram nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, que registraram índices acumulados de chuvas superiores aos patamares históricos verificados em décadas, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O índice de chuvas acima do comum causou complicações no próprio processo produtivo das minas, bem como queda de desempenho operacional dos clientes da Companhia nas operações de carga e descarga nos terminais ferroviários, tendo ainda, para alguns clientes, gerado dificuldades nas operações portuárias também.

Na avaliação dos resultados de minério destinado para a exportação, conseguimos demonstrar a recuperação de parte do resultado esperado para o 1T20, considerando como fatores relevantes o esforço da Cia e clientes em viabilizar alternativas operacionais para o escoamento da produção, o aumento da demanda do mercado externo, a valorização da *commodity*. e a redução do índice de chuvas, condições estas que alavancaram o resultado neste período.

Minério de Ferro, Carvão e Coque – Mercado Interno

O transporte do Grupo Mineração para atendimento do mercado interno, considerando os volumes de minério, carvão e coque, aumentou 6,1% em relação aos 2T19, fechando em 3,7 milhões de toneladas (Mt) no 2T20.

Comparando o resultado do 2T20 com o período imediatamente anterior, percebemos uma retração de 2% que pode ser explicada por alguns fatores, dentre eles, o movimento iniciado nos períodos anteriores pelo setor siderúrgico, que vem mantendo uma estratégia de substituição do minério de ferro como a principal matéria-prima do processo produtivo, e também às reduções de performance produtiva de usinas siderúrgicas em consequência do contexto econômico deteriorado frente a Pandemia COVID-19, no qual os principais setores de consumo de produtos siderúrgicos optaram por reduções dos processos produtivos ou paralisações momentâneas, como o observado no setor automobilístico.

Carga Geral

No 2T20, o volume transportado em Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera o transporte pela própria MRS e pelas outras ferrovias, por meio do direito de passagem remunerado, atingiu 15,7 milhões de toneladas (Mt). Na comparação com 2T19, configura-se uma elevação de 7,1%.

A Companhia busca diariamente novas parcerias comerciais e as possibilidades de ofertar soluções logísticas mais completas possíveis e, de estabelecer uma extensão no atendimento a clientes tradicionais, além de obtenção de novos negócios. Tendo em vista todo o cenário econômico (interno e externo), sendo fortemente impactado pela Pandemia COVID-19, o resultado obtido até o momento comprova o alcance e a consolidação de desempenhos crescentes neste segmento através dos últimos anos. O resultado do 2T20 comparado ao 1T20 atingiu um crescimento de 23,4%.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Produtos Agrícolas	**10.988**	**9.419**	**16,7%**	**7.871**	**39,6%**	**18.859**	**17.481**	**7,9%**
Milho	622	1.330	-53,2%	121	414,0%	743	1.887	-60,6%
Açúcar	2.564	2.166	18,4%	1.782	43,9%	4.347	3.497	24,3%
Soja	6.429	4.528	42,0%	5.158	-	11.587	9.648	20,1%
Farelo de Soja	1.372	1.396	-1,7%	810	69,4%	2.183	2.449	-10,9%

O volume de produtos agrícolas, próprio e de terceiros (por meio do direito de passagem remunerado), totalizou 11,0 milhões de toneladas no 2T20, performance 39,6%, acima do alcançado no 1T20. Este resultado é justificado, principalmente, pela demanda do transporte de soja maior do que o esperado pelas Outras Ferrovias.

O desempenho favorável da soja deve-se, especialmente, a safra recorde da *commodity* e a desvalorização do real frente a outras moedas, que tornaram a produção atrativa, em adição a elevada demanda externa (China) pelo grão, tendo em vista a sua estratégia de segurança alimentar frente aos potenciais riscos de desabastecimento global que poderiam ser gerados pela pandemia da COVID-19.

Em relação ao 2T19, o crescimento é de 16,7%, confirmando também o aumento do transporte da soja por terceiros e do açúcar (carga própria), sendo este, resultado de uma renegociação de volumes, aproveitando a nossa capacidade operacional e a ociosidade de alguns Clientes, em função do principal fator que será abordado a seguir.

Desde meados de 2019, os Clientes agrícolas da Companhia vêm enfrentando dificuldades com a interdição de um importante terminal hidroviário e multimodal, ainda sem previsão de retomada, entretanto, a Cia continua desempenhando bons resultados, sempre em busca de novas oportunidades, seja através dos Clientes habituais ou novos negócios.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Produtos Siderúrgicos	1.173	1.758	-33,3%	1.760	-33,4%	2.932	3.613	-18,8%

A MRS registrou 1,2 milhão de toneladas transportadas de produtos siderúrgicos no 2T20, retração de 33,4% na comparação com o primeiro trimestre de 2020 e, de 33,3% frente ao 2T19.

A redução significativa do volume é reflexo direto dos efeitos causados pela pandemia COVID-19, alavancado pelas ações de isolamento social que culminaram também na parada de grandes equipamentos como Alto Fornos e Laminadores de importantes Clientes da Cia. A redução da demanda advém principalmente do impacto sofrido pelo setor automobilístico, apontado como um dos mais penalizados pela pandemia.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Contêineres	508	595	-14,6%	570	-10,9%	1.078	1.140	-5,4%

O transporte de Contêineres também está sendo diretamente afetado pela COVID-19, totalizando 0,5 milhão de toneladas transportadas no 2T20, 10,9% inferior ao registrado no 1T20, considerando o volume de outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado.

Em relação à queda da performance no período, contribuíram para esse resultado em função do COVID-19: (i) rota RJ-RJ, parada das montadoras do Polo Industrial de Resende, (ii) rotas Santos-Campinas e Santos-São Paulo, com redução no volume devido à baixa do mercado automotivo, (iii) rota Santos-Jundiaí, com reprogramação de clientes finais e cancelamento de carga. Em virtude do esfriamento do setor automobilístico e incertezas quanto à duração dos efeitos da pandemia, várias demandas planejadas foram canceladas e/ ou postergadas, ainda sem previsão de retomada confirmada.

A despeito do cenário atual, o modal ferroviário confere grande previsibilidade operacional para os clientes, o que reafirma o fortalecimento estratégico e a consolidação de mercado da MRS neste tipo

de solução logística. Apontando crescimento de performance podemos citar: (i) rota Santos-Vale do Paraíba, com o *ramp-up* de um importante cliente após investimentos da Cia para viabilizar/ impulsionar novos volumes e (ii) rota RJ-BH, através do fortalecimento da multimodalidade proveniente, principalmente, da parceria cabotagem/ ferrovia tanto nos portos do RJ quanto de Itaguaí.

Pneus especiais para veículos de grande porte são transportado pela MRS

Uma carga inédita para a MRS saiu do Terminal do Arará, no Porto do Rio de Janeiro (RJ): 45 "pneus fora de estrada" que possuem 3,6 metros de diâmetro e que são usados em veículos especiais. A MRS foi a empresa responsável pelo transporte, realizado no 2T20. O destino ferroviário da carga é a cidade de Sete Lagoas (MG), de onde foram, via modal rodoviário, para a planta do cliente do ramo de mineração, em Conceição do Mato Dentro (MG). O transporte reafirma a pro atividade e pioneirismo da Companhia em diversificar as cargas transportadas. Veja detalhes no link: https://www.youtube.com/watch?v=YKCnJmSxifM

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Construção Civil	508	533	-4,7%	463	9,7%	971	974	-0,3%

Os resultados dos produtos relacionados à Construção Civil (areia, cimento, escória de alto forno), continuam positivos em relação ao realizado no 1T20, representando um crescimento de 9,7% e um total de 0,5 milhão de toneladas.

O bom desempenho deve-se a estratégia da Companhia na prospecção de novos clientes, a renegociação de rotas inoperantes, a melhoria de performance operacional e ao aumento de *share* nos clientes atuais, em um movimento iniciado em anos anteriores e que ainda rendem bons resultados para a Companhia neste segmento.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Outros	2.570	2.397	7,2%	2.095	22,7%	4.790	4.426	8,2%

Os demais produtos totalizaram 2,6 milhões de toneladas transportadas. O grupo que é composto por uma diversidade de cargas (gusa, produtos químicos, adubos/ fertilizantes, celulose, entre outros), reportou um aumento de 22,7% na comparação com o primeiro trimestre de 2020.

Corroboraram para esse resultado: (i) o transporte de ferro gusa para exportação, com aumento de 51,2% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 0,5 milhão de toneladas transportadas no 2T20. Este crescimento pode ser explicado pelo esforço da Companhia na negociação de navios extras, pelo desenvolvimento de novos terminais de carga, pela expansão da captação de MG também para MS e, pela busca contínua do aumento de capacidade do sistema, além disso, as condições mercadológicas de preço, câmbio e consumo no mercado interno permanecem favoráveis, (ii) aumento do transporte de Outras Ferrovias de cargas como adubos, fertilizantes e produtos químicos, (iii) crescimento de 49,7% no volume de celulose, resultado da maior produtividade do novo contrato fechado, com vagões e terminal de descarga mais produtivos, demonstrando mais uma vez o comprometimento da Cia em propor soluções e investimentos que se traduzem em aumento de capacidade e consequente satisfação dos Clientes.

Resultados Econômicos e Financeiros

Trem da MRS transportando contêineres

Resultados	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20
Receita Bruta (R$ milhões)	996,1	887,3	12,3%	748,2	33,1%
Tarifa Média Bruta (R$/ton)	24,6	24,2	1,7%	25,5	-3,6%
Receita Líquida (R$ milhões)	928,5	815,6	13,8%	674,7	37,6%
Tarifa Média Líquida (R$/ton)	22,9	22,2	3,2%	23,0	-0,5%
EBITDA (R$ milhões)	496,9	472,9	5,1%	283,4	75,3%
Margem EBITDA (%)	53,5%	58,0%	-4,5pp	42,0%	11,5pp
Lucro (prejuízo) Líquido (R$ milhões)	146,4	119,4	-	(91,5)	-
Dívida Líquida/EBITDA[1] (x)	1,00x	1,23x	-0,23x	1,16x	-0,16x

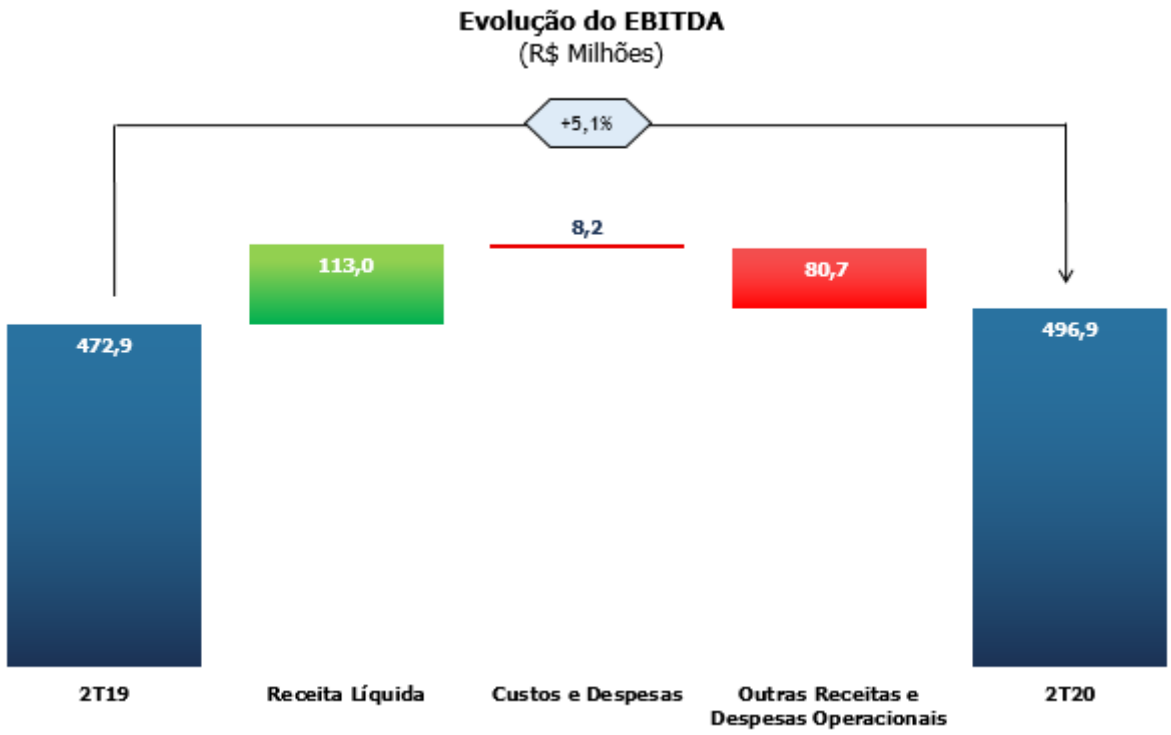
[1] EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

Receita Líquida

No 2T20, a MRS registrou receita líquida de R$928,5 milhões, um crescimento de 13,8% em relação ao 2T19. Esse resultado dentre outros fatores é representado pela recuperação parcial do volume transportado, principalmente em Mineração.

EBITDA

O EBITDA do 2T20 apresentou aumento de 5,1% quando comparado ao segundo trimestre de 2019, atingindo R$496,9 milhões, com Margem EBITDA de 53,5%, 4,5 p.p. abaixo da registrada no 2T19.



I. Receita Líquida: Crescimento de R$113 milhões, refletindo, principalmente, a recuperação do volume transportado, especialmente, no segmento de Mineração, que foi impactado em 2019 pelos desdobramentos da queda da barragem em Brumadinho (MG) e traz em 2020 um cenário econômico favorável para a exportação.

II. Custos e Despesas: Aumento de R$8,2 milhões, em relação ao verificado no 2T19. Este resultado pode ser explicado pelo crescimento em serviços de terceiros em decorrência da pandemia, por maiores gastos com a operação na zona de autossalvamento e pelo aumento no volume transportado. Por outro lado, tal impacto foi parcialmente compensado por um preço médio do diesel, abaixo das estimativas e dos períodos anteriores;

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: O impacto adverso no 2T20 quando comparado ao mesmo período de 2019 deve-se, principalmente, a variação na provisão das cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia (*take or pay)* ocorrida no 2T19.

Endividamento

Em R$ milhões	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20
Dívida Bruta[1]	**3.164,7**	**3.181,8**	**-0,5%**	**2.995,8**	**5,6%**
Dívida Bruta em reais	2.502,9	2.575,5	-2,8%	2.404,8	4,1%
Dívida Bruta em dólares americanos[2]	661,7	606,3	9,1%	591,0	12,0%
Caixa[3]	**1.255,2**	**920,7**	**36,3%**	**953,4**	**-**
Dívida Líquida	**1.784,1**	**2.203,0**	**-19,0%**	**2.039,5**	**-12,5%**
EBITDA [4]	**1.786,9**	**1.786,7**	**0,0%**	**1.763,0**	**1,4%**
Dívida Líquida/EBITDA (x) [4]	**1,00x**	**1,23x**	**-0,23x**	**1,16x**	**-0,16x**

1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação **2** Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; **3** Inclui Caixa Restrito; **4** EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

A Dívida Bruta da Companhia no 2T20 permaneceu constante, se comparada ao 2T19, encerrando o período em R$3.164,7 milhões.

No 2T20, a Companhia realizou captações de recursos, no valor total de R$500 milhões, por meio: (i) da emissão da Cédula de Crédito Bancário (CCB) no montante de R$150 milhões, e (ii) da operação 4131 no volume de R$350 milhões. Tais recursos foram destinados para reforço do caixa da Companhia e alongar o perfil da dívida. Em contrapartida, no período houve a liquidação de duas operações junto ao Banco MUFG, que somaram R$ 335,5 milhões.

O indicador de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, retraiu para 1,0x no 2T20, redução de 0,16x em relação ao primeiro trimestre de 2020. O desempenho positivo configura um dos melhores resultados trimestral dos últimos anos, reflexo do foco sustentável na gestão dos recursos e, especialmente, no controle eficaz da baixa alavancagem.

Na tabela abaixo apresentamos a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R$ milhões)	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20
Lucro (prejuízo) Líquido	**146,3**	**119,4**	**22,5%**	**(91,5)**	**-**
(+) Tributos sobre o Lucro	73,5	60,9	20,6%	(41,5)	-
(+) Depreciação e Amortização	251,6	229,3	9,7%	303,6	-17,1%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(68,3)	(67,8)	0,7%	(69,2)	-1,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	25,4	63,4	-60,0%	112,9	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(37,1)	(40,5)	-8,3%	(38,1)	-2,5%
(=) EBITDA Recorrente [1]	**391,3**	**364,6**	**7,3%**	**176,1**	**122,2%**

1 Condição mais restritiva assumida com credores

Lucro Líquido

O resultado final do 2T20 foi um Lucro Líquido de R$146,3 milhões, que representou um aumento de 22,5%, quando comparado ao 2T19. O resultado reflete, principalmente, o melhor desempenho operacional da Companhia.

Demonstração do Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 1S20 com R$1.255,1 milhões em caixa e equivalentes de caixa, com geração de caixa positiva em R$586,8 milhões. Este resultado foi influenciado pela ampliação de captações no período, além do recebimento de *take or pay* - cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia - em decorrência da redução de volume de um relevante cliente da Companhia.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R$ Milhões	1S20	1S19
Caixa no início do período	**668,3**	**276,7**
Lucro (prejuízo) Líquido Antes do IR e CSLL	**86,8**	**358,4**
Depreciação e amortização	555,2	454,2
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	158,6	83,0
Provisão (Reversão)	(14,2)	19,2
Outros	20,0	46,5
Lucro (prejuízo) Líquido Base Caixa	**806,4**	**961,3**
Variações nos ativos e passivos	**102,0**	**(537,4)**
Contas a receber	679,6	(146,6)
Estoques	(8,7)	(11,3)
Caixa restrito	1,7	67,8
Impostos a recuperar	14,6	24,9
Fornecedores	(65,6)	(50,5)
Obrigações fiscais	(91,3)	(7,5)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(218,3)	(193,4)
Obrigações sociais e trabalhistas	(23,6)	(50,5)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(97,1)	(86,5)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(75,2)	(81,4)
Outros	(14,1)	(2,3)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**908,4**	**423,9**
Imobilizado	(181,9)	(251,8)
Intangível	(9,7)	0,2
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizad	-	0,6
Atividades de Investimento	**(191,6)**	**(251,1)**
Captações	500,0	280,5
Debêntures	-	650,0
Pagamentos	(515,0)	(354,8)
Direito de Uso	(115,0)	(106,5)
Dividendos pagos	-	-
Atividades de Financiamento	**(130,0)**	**469,2**
Caixa no Final do Período	**1.255,1**	**918,7**
Geração de Caixa	**586,8**	**642,0**

Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas

Relações com Investidores

Gerente Geral de Finanças

Douglas Coutinho

douglas.coutinho@mrs.com.br

Gerente de Operações Financeiras e de Relações com Investidores

Diogo Rocha

diogo.rocha@mrs.com.br

(21) 2559-4660

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

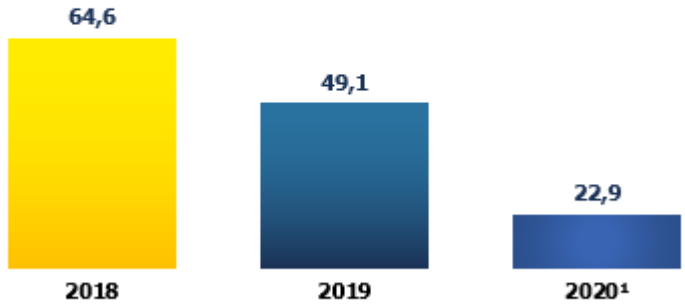
B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

Tabelas Consolidadas

Resultados
Volume Transportado em bilhões de TKU
(peso da carga x distância)



¹Resultado até o 1S20

Volume Transportado TU Milhares	2T20			2T19			1T20			1S20			1S19		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	**25.093**	-	**25.093**	**22.006**	-	**22.006**	**16.535**	-	**16.535**	**41.629**	-	**41.629**	**46.436**	-	**46.436**
Minério de Ferro	24.318	-	24.318	21.323	-	21.323	15.900	-	15.900	40.217	-	40.217	45.115	-	45.115
Exportação	21.407	-	21.407	18.530	-	18.530	12.800	-	12.800	34.180	-	34.180	39.131	-	39.131
Mercado Interno	2.911	-	2.911	2.793	-	2.793	3.127	-	3.127	6.037	-	6.037	5.984	-	5.984
Carvão e Coque	776	-	776	683	-	683	636	-	636	1.411	-	1.411	1.321	-	1.321
Carga Geral	**4.233**	**11.513**	**15.746**	**4.641**	**10.061**	**14.702**	**4.154**	**8.604**	**12.758**	**8.512**	**20.118**	**28.630**	**9.166**	**18.468**	**27.634**
Produtos Agrícolas	1.205	9.783	10.988	1.029	8.390	9.419	659	7.212	7.871	1.864	16.995	18.859	2.032	15.449	17.481
Milho	-	600	621	-	1.287	1.330	0	121	121	-	722	743	-	1.844	1.887
Açúcar	917	1.648	2.565	441	1.724	2.165	515	1.267	1.782	1.432	2.914	4.346	1.041	2.456	3.497
Soja	267	6.162	6.429	428	4.100	4.528	-	5.014	5.158	411	11.176	11.587	765	8.883	9.648
Farelo de Soja	-	1.372	1.372	117	1.279	1.396	-	810	810	-	2.183	2.183	-	2.266	2.450
Produtos Siderúrgicos	1.164	-	1.173	1.751	-	1.758	1.756	-	1.756	2.920	-	2.932	3.602	-	3.614
Contêineres	327	181	508	305	290	595	343	227	570	670	408	1.078	603	537	1.140
Construção Civil	508	-	508	533	-	533	463	-	463	971	-	971	974	-	974
Outros	1.029	1.541	2.570	1.023	1.374	2.397	932	1.161	2.093	2.087	2.703	4.790	1.955	2.470	4.425
Total	**29.326**	**11.513**	**40.839**	**26.647**	**10.061**	**36.708**	**20.689**	**8.604**	**29.293**	**50.140**	**207.118**	**70.258**	**55.602**	**18.468**	**74.070**

Investimentos - R$ Milhões	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20
Correntes	166,6	147,4	13,0%	126,0	32,2%
Expansão	13,5	18,6	-27,4%	8,1	66,1%
Melhoria	3,4	2,6	28,8%	1,7	97,1%
Total	**183,5**	**168,6**	**8,8%**	**135,8**	**35,1%**

Demonstração dos Resultados - Em R$ milhões	2T20	1T20	2T19	1S20	1S19
Receita Líquida de Serviços	**928,5**	**674,7**	**815,6**	**1.603,2**	**1.642,7**
Custo dos serviços prestados	(350,6)	(324,3)	(349,7)	(674,9)	(747,2)
(=) Lucro Bruto	**577,9**	**350,4**	**465,9**	**928,3**	**895,4**
Receitas (despesas) Operacionais	**(81,0)**	**(67,0)**	**7,0**	**(148,1)**	**61,7**
Despesas com vendas	(3,2)	(3,0)	(3,1)	(6,2)	(6,1)
Despesas gerais e administrativas	(55,1)	(49,3)	(44,9)	(104,4)	(93,0)
Outras receitas operacionais	22,6	39,0	113,5	61,7	272,9
Outras despesas operacionais	(45,3)	(53,8)	(58,5)	(99,1)	(112,1)
(=) EBITDA	**496,9**	**283,4**	**472,9**	**780,2**	**957,2**
Depreciação/amortização	(251,7)	(303,5)	(229,3)	(555,2)	(454,0)
(=) Lucros Operacionais antes dos efeitos financeiros	**245,2**	**(20,2)**	**243,6**	**228,3**	**503,1**
Receitas financeiras	159,7	192,5	70,3	352,2	130,7
Despesas financeiras	(185,1)	(305,4)	(133,7)	(490,5)	(275,5)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**219,8**	**(133,1)**	**180,2**	**86,7**	**358,3**
IR/CS Corrente/Diferido	(73,4)	41,5	(60,9)	(31,9)	(123,1)
(=) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**146,4**	**(91,5)**	**119,4**	**54,9**	**235,2**

Balanço Patrimonial - R$ Milhões

ATIVO	2T20	1T20	2T19
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.255,2	953,4	918,7
Caixa restrito	0,3	-	2,0
Contas a receber de clientes	225,7	214,7	400,8
Outras contas a receber	7,9	7,7	43,0
Estoques	128,1	119,6	120,0
Tributos a recuperar	58,1	138,7	84,5
Despesas antecipadas	16,3	17,7	11,9
Instrumentos financeiros derivativos	13,5	151,4	36,4
Outros ativos circulantes	22,5	17,7	14,2
Total do ativo circulante	**1.727,7**	**1.621,1**	**1.631,5**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	-	-	-
Caixa Restrito	-	-	-
Contas a receber de clientes	171,8	171,8	198,8
Outras contas a receber	85,3	85,8	116,5
Tributos a recuperar	111,0	99,9	39,8
Despesas antecipadas	2,5	2,6	0,8
Instrumentos financeiros derivativos	133,2	93,0	21,7
Outros ativos não circulantes	125,0	125,5	110,8
Imobilizado	1.718,8	1.782,9	1.900,6
Direito de Uso	6.318,7	6.299,2	6.413,2
Intangível	50,7	44,3	39,8
Total do ativo não circulante	**8.716,9**	**8.704,9**	**8.842,0**
TOTAL DO ATIVO	**10.444,7**	**10.325,9**	**10.473,5**

PASSIVO	2T20	1T20	2T19
CIRCULANTE			
Fornecedores	200,6	172,3	136,9
Obrigações sociais e trabalhistas	154,6	112,6	129,6
Imposto de renda e contribuição social	-	-	69,0
Outras obrigações fiscais	86,0	46,7	31,9
Empréstimos e financiamentos	665,7	1.029,8	651,5
Arrendamento mercantil	261,5	257,7	245,5
Instrumentos financeiros derivativos	15,8	17,4	13,1
Dividendos a pagar	119,7	119,7	124,0
Concessão e arrendamento a pagar	3,8	3,8	3,7
Adiantamento de cliente	1,6	0,6	2,0
Provisões	39,6	33,9	42,8
Outras Obrigações	20,7	18,9	27,7
Total do passivo circulante	**1.569,7**	**1.813,4**	**1.477,7**
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	37,0	37,4	36,6
Empréstimos e financiamentos	2.483,1	2.166,5	2.487,8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,4
Concessão e arrendamento a pagar	2,5	2,6	2,8
Adiantamento a clientes	0,0	0,0	-
Tributos diferidos	15,2	69,1	167,3
Provisões	577,7	567,6	424,0
Arrendamento mercantil	1.535,6	1.592,0	1.718,0
Outras Obrigações	66,2	66,3	79,4
Total do passivo não circulante	**4.717,3**	**4.501,4**	**4.916,3**
TOTAL DO PASSIVO	**6.287,1**	**6.314,9**	**6.394,0**
Capital social	2.047,3	2.047,3	1.917,3
Destinação para reserva de capital			-
Reservas de lucros	2.047,2	2.047,2	1.917,3
. Reserva Legal	320,5	320,5	295,4
. Reserva para investimentos	1.726,7	1.726,7	1.621,9
. Dividendo Adicional Proposto	-		-
Lucro acumulado	54,9	(91,5)	235,2
Ajustes de avaliação patrimonial	8,2	8,1	9,8
Total do patrimônio líquido	**4.157,6**	**4.011,0**	**4.079,6**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.444,7**	**10.325,9**	**10.473,5**